

## Número 94 – 01 de Junho de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

## Brigadistas faltosos e atrasados irritam eleitores na cidade da Beira

Até por volta das 13 horas desta quinta-feira, os brigadistas indicados para operar a segunda máquina de reforço na EPC da Chota, cidade da Beira, não se tinham feito ao local de trabalho, deixando à espera dezenas de eleitores que madrugaram para exercer o seu direito cívico. Segundo apuramos, um dos operadores. A situação está a comprometer o processo na medida em que o único que está trabalhar não está a conseguir dar vazão à enorme enchente na fila. Na EPC Eduardo Mondlane, os brigadistas e os fiscais chegaram tarde ao posto de recenseamento, o que irritou os eleitores que madrugaram para estar nas filas.



Imagens de enchentes na cidade da Beira a dois dias do término do recenseamento

Quando os nossos correspondentes se fizeram ao local, por volta das 7 horas desta quinta-feira, estavam apenas os potenciais eleitores. Nenhum brigadista estava ainda e só chegaram às 7:40 horas. Os eleitores reclamam e pedem intervenção dos órgãos de administração eleitoral para a solução do problema.

Os outros postos visitados pelos nossos correspondentes, nomeadamente os postos de IFABA, EPC e Secundária de Marrocanhe, eram caracterizados por grandes enchentes.

A situação de enchentes assiste-se, também, nos postos de recenseamento de Irmãos Macombe, Munhava e do Instituto Industrial e Comercial da Beira. A média de afluência varia entre 140 e 200 eleitores por dia.

Na ESG São José, também na cidade da Beira, os brigadistas só entregam os cartões aos recenseados no dia, - seguinte porque a impressora não imprime. Em média continuam a registar-se 150 eleitores por dia.

## **Muitos eleitores poderão não se recensear em Malema**

Os fiscais do MDM e da Renamo não têm dúvidas de que muitos eleitores não vão poder recensear-se em Malema, devido ao que consideram de “várias manobras dos brigadistas, que sempre no decurso do processo inventam avarias dos mobiles”. E apontam, também, a admissão de brigadistas não qualificados e sem habilidades como outros factores.

Alguns postos de recenseamento do distrito de Malema, bastião da oposição, continuam a registar enchentes. Por exemplo, nos postos de recenseamento de Escola Secundária Eduardo Nihia, EPC de Malema-sede, EPC 19 de Outubro e EPC 25 de Junho, havia muita gente nas filas até ao final da tarde.

## **Mobiles continuam a avariar nos municípios problemáticos**

Alguns municípios cuja competição política é elevada continuam a registar avarias de equipamentos. Em Niassa, EPC de Ngame Chanica, em Mandimba, o mobile avariou quando tinha registado apenas 37 eleitores.

Na Escola Secundaria Geral de Cuamba os eleitores estavam à espera de se resensear, mas os dois mobiles estavam avariados e o supervisor ausente. Apurámos que ele fora chamado ao tribunal para responder pelos ilícitos eleitorais por ele cometidos.

Em Alto Molócuè, o mobile do posto de recenseamento da EPC de Muluxasse deixou de funcionar, desde esta quarta-feira até hoje (01 de Junho), paralisando assim a inscrição de eleitores.

Em Milange, na Zambézia, a avaria do Mobile ID paralizou o recenseamento eleitoral na EPC Manganira. A máquina deixou de receber a corrente (recarregar) desde ontem. O caso foi reportado ao STAE e aguardam pela solução. Até a hora da avaria ainda se registava grande enchente de cidadãos. O posto dista a aproximadamente 5KM da vila de Milange.

## **Polícia encontrado a transportar equipamento**

Um agente da Polícia foi encontrado a transportar o mobile da Escola Primária e Completa de Nhachoco, nos arredores da vila-sede do distrito de Gondola, na província de Manica, supostamente para o posto policial. A este posto foram alocados dois policiais, que intercalam, entre eles, durante dia e noite. Segundo apurámos, um dos agentes quando é escalado prefere, durante a noite, carregar o mobile para o posto policial. Os fiscais da Renamo descobriram e comunicaram à sua delegação provincial. O seu delegado, acompanhado pelos seus mandatários, ocorreu ao local.

Manuel Macocove, mandatário político provincial da Renamo, disse que esta é uma clara evidência de que o fim último era de montar um posto de inscrição clandestino. Prometeu levar o caso às instâncias superiores para responsabilizar os brigadistas assim como o policial que carregava o equipamento para parte incerta.

## 90 cidadãos tentaram recensear-se em três postos em Alto Molócuè

A mobilização de eleitores residentes fora do perímetro municipal continua, mesmo faltando apenas dois dias para o fim do recenseamento eleitoral. Na vila de Alto Molócuè, 90 cidadãos foram encontrados a tentar recensear-se em três postos diferentes. São cidadãos provenientes da localidade de Nivava, mais concretamente no povoado de Mahuline. Foram-lhes pagos 5 mil meticais para se deslocarem à vila para se recensearem nos postos de recenseamento eleitoral da EPC Futuro melhor, Mulutxasse e na EPC Sede. Cada grupo de 30 cidadãos deveria recensear-se num centro. Os fiscais da Renamo aperceberam-se das movimentações e deslocaram-se aos postos. Um dos cidadãos neutralizados confirmou que vinha de Nivava para se recensear sob orientação do chefe da localidade e que após conseguirem recensear-se ser-lhes-iam pagos cinco mil meticais. Eram 90.

## Filas enormes, falta de rolos para impressão marcam últimos dias em Nacala

Em Nacala-Porto, os principais postos de recenseamento da cidade, nomeadamente os postos da EPC DA MAIAIA E ESCOLA SECUNDÁRIA DE NACALA, são caracterizados por filas enormes, não obstante o aumento de mobiles. O problema de rolo para impressão de cartões prevalece. Um dado não menos importante é que com o reforço de mobile o posto da Escola Secundária de Nacala já consegue, por dia, recensear, em média, 320 a 350 eleitores. Mas mesmo assim os eleitores reclamam da morosidade no atendimento.

## Sul continua com fraca afluência

Toda a zona sul do país, bastião da Frelimo, continua com pouca afluência, incluindo nos distritos mais populosos como Matola e a Cidade de Maputo, que juntos irão recensear acima de 1.4 milhão de eleitores. Muitos postos estão às moscas.

Nas rondas efectuadas pelos nossos correspondentes, grande parte dos postos de recenseamento têm pouca gente. Por exemplo, o posto 226, localizado no mercado de Malhampsene, apenas tinha cinco pessoas que pretendiam registar-se.

No posto que funciona na Escola Primária de Sikwama, até por volta das 14 horas não havia cidadãos que pretendiam recensear-se. A supervisora afirmou que havia pouca afluência nos últimos dias do processo. O mesmo verificou-se no posto da Escola Secundária de Malhampsene. O supervisor anotou que nos últimos dias em média o posto regista 30 a 40 eleitores.

Até a nossa retirada às cadeiras para os potenciais eleitores estavam vazias. Este cenário regista-se em quase todos os postos das três províncias do sul do país.

## Tete segue padrão do sul

A província de Tete também está a registar pouca afluência em diversos postos. Uma ronda efectuada pelos nossos correspondentes, esta quinta, constatou, por exemplo, que os postos de recenseamento eleitoral da EPC de Bawe e de Maenda chegam a registar, nos últimos dias, entre 2 a 6 pessoas. A situação é melhor no posto de EPC de Dona Ana que atende, nos últimos dias, a 40 pessoas, no mínimo.

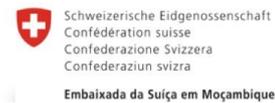
Na vila de Ulónguè, o posto de recenseamento eleitoral da Escola Primária Completa de Chindeque, a cinco quilómetros da sede da vila, encerrou às 15 horas devido a avaria das máquinas. O posto regista em média 80 eleitores.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

